



11º Encontro Internacional de Política Social **18º Encontro Nacional de Política Social**

**Tema: Entre o capital e a vida: questão social,
crise ambiental e resistências**

Vitória, ES, Brasil, 18 a 20 de agosto de 2026

Eixo: Expressões e Opressões no capitalismo

A participação de mulheres no mercado de trabalho capixaba

Gisele Freitas de Lima¹
Indyara Buss de Oliveira²

A pesquisa analisa a presença de mulheres no mercado de trabalho brasileiro, visando compreender as desigualdades de gênero em meio às especificidades do território capixaba. O estudo articula esse debate às dimensões de raça e classe, dialogando com a literatura acadêmica para situar o objeto de estudo nas conjunturas mundial, nacional e estadual. Para isso, adota-se a metodologia de pesquisa documental, com abordagem quali-quantitativa, articulando análise estatística e interpretação qualitativa de dados provenientes de fontes oficiais digitais e de domínio público, coletados em 2026.

Historicamente, a divisão sócio-sexo-racial do trabalho estrutura o cerne das desigualdades no capitalismo contemporâneo, organizando relações de exploração e subordinação. Nesse sentido, a divisão sexual do trabalho associa os homens à esfera produtiva e valorizada, enquanto as mulheres permanecem vinculadas a atividades reprodutivas e desvalorizadas (Kergoat, 2018, p. 90).

A inserção feminina no mercado de trabalho intensificou-se a partir do século XIX, no contexto do capitalismo industrial, embora marcada por precarização e desigualdade salarial. Em 1866, elas representavam cerca de 30% da força de trabalho industrial na França, participação ampliada durante a Primeira Guerra Mundial (Saffioti, 1976). Ao longo do século XX, especialmente entre as décadas de 1960 e 1970, transformações sociais, como o fortalecimento dos movimentos feministas e o aumento da escolaridade, ampliaram a presença de mulheres no trabalho (Pereira, Santos, Borges, 2005; Scorzafave, Menezes-Filho, 2007).

No Brasil, esse processo ocorre de forma desigual, atravessado pelo racismo estrutural, que posiciona mulheres negras em ocupações mais precarizadas

¹ Bacharel em Serviço Social pela Universidade Federal do Espírito Santo. Email: giselelima342@gmail.com.

² Bacharel em Serviço Social pela Universidade Federal do Espírito Santo. Email: indyarábussdeoliveira@gmail.com.

(Gonzales, 1980). Apesar do crescimento da população feminina ocupada entre 2020 e 2025, esse avanço não representa melhoria nas condições de trabalho, ainda marcadas pela precarização e a desigualdade salarial (PNAD, s.d.). Além disso, o aumento da força de trabalho potencial evidencia a persistência de barreiras de acesso ao emprego.

No Espírito Santo, observa-se redução da população feminina ocupada entre 2023 e 2025, de 1.132 mil para 851 mil (PNAD, s.d.), indicando uma dinâmica distinta da nacional. Conclui-se que, apesar da ampliação da participação feminina, persistem desigualdades estruturais que evidenciam a centralidade da divisão sócio-sexo-racial do trabalho, demandando análises aprofundadas e de políticas públicas voltadas à equidade.

Referências

- GONZALES, Lélia. **Racismo e sexismo na cultura brasileira**. Rio de Janeiro, 1980. Disponível em: <https://patriciamagno.com.br/wp-content/uploads/2021/04/GONZAL1.pdf>. Acesso em: 4 abr. 2026.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. PNAD Contínua. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pnadca/tabelas>. Acesso em: 4 abr. 2026.
- KERGOAT, Daniele. **Lutar, dizem elas**. Recife: SOS Corpo, 2018. p. 90. Disponível em: <https://soscorpo.org/wp-content/uploads/lutar-dizem-elas.pdf>. Acesso em: 3 abr. 2026.
- PEREIRA, Rosangela Saldanha; SANTOS, Danielle Almeida dos; BORGES, Waleska. **A mulher no mercado de trabalho**. Maranhão, 2005. Disponível em: https://www.joinpp2013.ufma.br/jornadas/joinppII/pagina_PGPP/programa%C3%A7%C3%A3o/321waleska_Rosangela_Danielle.pdf. Acesso em: 4 abr. 2026.
- SAFFIOTI, Heleieth Iara Bongiovani. **A mulher na sociedade de classes: mitos e realidades**. Rio de Janeiro: Vozes, 1976. Disponível em: https://cursosextensao.usp.br/pluginfile.php/801694/mod_resource/content/4/A%20mulher%20na%20sociedade%20de%20classes%20-%20Saffioti.pdf?lang=de. Acesso em: 3 abr. 2026.
- SCORZAFAVE, Luiz Guilherme; MENEZES-FILHO, Naércio Aquino. **Participação Feminina no mercado de trabalho brasileiro: evolução e determinantes**. Rio de Janeiro, v.31, n. 3, dez. 2001. Disponível em: <https://ppe.ipea.gov.br/index.php/ppe/article/view/151>. Acesso em: 4 abr. 2026.